



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

16, 17 e 18 de maio 2015



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Capa	<b>Data:</b> 16/05/2015
<b>Assunto:</b> Greve		<b>Página:</b> 01

### DIÁRIO CATARINENSE

#### GREVE DOS PROFESSORES

# Estado anuncia a contratação de temporários

Rejeição de proposta pela categoria para dar fim à paralisação  
motivou a decisão de chamar ACTs para substituir os grevistas

Notícias | 8



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Notícias	Data: 16/05/2015
Assunto: Greve		Página: 08

### DIÁRIO CATARINENSE

# Governo quer contratar temporários para substituir servidores grevistas

**LUIS ANTONIO HANGAI**  
luis.hangai@diario.com.br

**A**pós mais uma rodada de negociação sem consenso, a Secretaria de Educação de Santa Catarina anunciou ontem que irá contratar professores em caráter temporário (ACT) para substituir os grevistas da rede estadual de ensino, que já estão paralisados há 54 dias. A decisão foi tomada após a categoria rejeitar a proposta do governo em assembleia na tarde de quinta-feira, em Biguaçu.

Segundo o secretário de Edu-

cação, Eduardo Deschamps, as possibilidades de negociação com os professores estão esgotadas e a greve será resolvida por outros meios. Ele diz ter ficado insatisfeito com a negativa do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte-SC) em encerrar a greve, pois esperava por uma solução e retomada das conversas sobre o plano de carreira do magistério.

- Apresentamos propostas, mas o sindicato se recusa a negociar. Agora não respondo mais sobre negociação, mas sobre colocar as escolas para funcionar - disse o secretário.

O Sinte informa que já acio-

nou o departamento jurídico para questionar a ação do governo, entendendo que "greve é um direito garantido constitucionalmente não cabendo este tipo de ação arbitrária por parte do governo".

- Esta é mais uma das ameaças que o sindicato vem sofrendo, é mais uma forma de pressionar a categoria para esvaziar a greve. O Sinte já está estudando o caso - afirma Luiz Carlos Vieira, coordenador do sindicato.

#### **SITUAÇÃO TENDE A PARAR NA JUSTIÇA**

Os dois lados tendem a levar a questão à Justiça. A Procuradoria-Geral do Estado também analisa ingressar com possíveis medidas judiciais para se chegar ao fim da greve caso os professores optem pela continuidade. Deschamps deve anunciar oficialmente a contratação dos temporários na segunda-feira, após o levantamento dos profissionais serão necessários.

A pasta calcula que 3 mil servidores estão paralisados. Já o Sinte fala em 20%. Os professores mantêm as ocupações da Assembleia Legislativa de SC e da frente do prédio da SED, em Florianópolis.

(Colaborou Gabriel Rosa)



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Política

Data: 16/05/2015

Assunto: Greve

Página: 12

## Notícias do Dia

### ACTs substituirão grevistas

**KELI MAGRI**

[keli.magri@noticiasdodia.com.br](mailto:keli.magri@noticiasdodia.com.br)

AND\_Online

A contratação de professores ACTs (admitidos em caráter temporário) é a alternativa do governo do Estado para garantir a volta às aulas na rede pública de ensino. O anúncio da medida, em substituição aos 3.000 educadores que estão em greve, foi anunciada nessa sexta-feira pelo secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps. Pelo menos 20 mil alunos estão sem aulas. "Não podemos mais esperar", disse.

A referência foi à decisão do Sinte-SC (Sindicato dos Trabalhadores em Educação na Rede Pública de Ensino de Santa Catarina), que optou por manter a greve, durante assembleia geral

da categoria, na quinta-feira, quando a paralisação completou 50 dias. Segundo Deschamps, o governo cedeu nas negociações, garantiu avanços salariais à carreira e encontrou alternativas para descompactar a tabela da categoria, porém, ainda não vê "fórmula mágica" para pagar o reajuste de 13,01% a toda a carreira, nem maneira de descompactar sem incorporar a regência de classe ao salário dos professores. Esses são dois pontos de que o Sinte-SC não abre mão.

Por outro lado, além de manter a greve, os professores do Estado anunciaram que vão intensificar a ocupação na Alesc (Assembleia Legislativa de Santa Catarina) e na Secretaria da Educação. O Sinte-SC vai debater a criação de um fundo de amparo

para manutenção dos professores grevistas que tiveram descontos na folha de pagamento. Recursos do imposto sindical e empréstimos de outros sindicatos estão entre as possíveis fontes de receita. A medida será discutida pelo novo comando de greve a partir da próxima semana.

Os professores não aceitaram a proposta do governo, "que não trouxe garantias concretas para as principais pautas de reivindicação", disse o coordenador-geral do Sinte-SC, Luiz Carlos Vieira. A categoria vai realizar assembleias regionais a partir da próxima terça-feira, para reiniciar as negociações. Em relação aos anúncios do governo sobre a contratação de ACTs, Vieira afirma que a classe "não esperava outra coisa" e que estudará medidas jurídicas.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Eduardo Deschamps** – Secretário de Estado da Educação

### **Que medidas o governo vai tomar com a continuidade da greve?**

Nossa principal preocupação é retomar a normalidade nas escolas do Estado, até em respeito aos estudantes e seus pais. Não podemos mais esperar. Temos uma greve com menos de 10% de adesão e, por conta disso, estamos orientando as secretarias regionais para fazer o levantamento dos professores grevistas e substituir por ACTs. São 3.000 professores em greve.

### **Em quanto tempo esses novos professores serão contratados?**

Depende muito de cada regional, mas temos a expectativa de que na semana que vem isso já possa estar acontecendo.

### **Como fica a negociação agora?**

O Sinte, com a decisão de quinta-feira, rejeitou os termos de acordo que propu-

semos, então estão todos cancelados. Não haverá anistia das faltas, nem abono.

### **Qual o salário do professor hoje?**

O menor salário é R\$ 2.661 para 40 horas. O valor abrange R\$ 1.917 do piso nacional, mais gratificações e adicionais. O ACT ganha o mesmo valor para 40 horas.

### **Qual o valor da regência de classe, impasse entre grevistas e governo?**

A regência corresponde a 25% sobre o valor do piso [R\$ 479,25].

### **O que muda com a incorporação da regência ao salário?**

Nada. O ponto que o sindicato coloca é mais abrangente, não tem só a ver com a regência. O governo não pode contar o salário de R\$ 2.661 para fins da lei do piso. Só posso contar R\$ 1.917. Quando eu

trago a regência de classe para dentro do salário, não muda nada do ponto de vista salarial, o que muda é que o governo passa a ter um piso 25% superior ao nacional. Como não preciso aplicar o reajuste do piso no início da carreira, eu posso deslocar recursos, ao longo de um determinado período, para descompactar a tabela dos profissionais da ponta.

### **Por que o reajuste de 13,01% não é pago para toda a carreira?**

Primeiro, porque a lei do piso não determina, pois visa um salário mínimo. Se fôssemos pagar para toda a carreira, impactaríamos a folha de pagamento em mais R\$ 460 milhões, e o governo não tem como arcar com isso. Já está acima do limite prudencial dentro da Lei de Responsabilidade Fiscal. Temos certeza que o caminho para equiparar e reajustar o salá-

rio do professor, de forma rápida e dentro dos limites, é com a descompactação da carreira, sem regência de classe. Estudamos isso durante quatro anos.

### **Fica difícil negociar, então?**

A não ser que a categoria abra mão da descompactação da carreira. Há espaço para negociar.

### **Qual a evolução real do salário nos últimos anos?**

De 2011 para cá, foi de 70%, frente a uma inflação inferior a 30%. O salário era de R\$ 1.000 em 2010, e o piso, R\$ 609. Nos últimos quatro anos, o professor de início de carreira teve aumento de 210% no vencimento. O professor de final de carreira teve reajuste de 82%. Queremos dar aumentos menores para o início de carreira para poder aumentar na outra ponta.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> G1 Santa Catarina	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 18/05/2015
<b>Assunto:</b> Greve		<b>Página:</b> Online



SANTA CATARINA



### **Governo estima que 20 mil alunos são afetados por greve dos professores**

*Secretário disse que deve contratar professores substitutos durante a greve.  
No total, 28 escolas estão totalmente sem aulas em Santa Catarina.*

Em meio ao impasse nas negociações sobre a greve dos professores estaduais, que fazem uma paralisação desde o dia 24 de março, o secretário estadual de Educação, Eduardo Deschamps, afirmou nesta sexta-feira (15) que a reposição escolar do ano letivo avançará para 2016 e que deve contratar professores substitutos para diminuir os impactos da paralisação em sala de aula.

Segundo o secretário, o movimento vem perdendo adesões. “Temos informações de que muitos professores estão voltando. Com isso, poderemos dar início à contratação de professores substitutos.”

Deschamps não informou quantos seriam esses professores nem quando começariam as contratações. Ele anunciou que será realizado um levantamento em todas as regiões para verificar a necessidade de substituições e a disponibilidade de professores temporários.

De acordo com o secretário, 28 das 1.100 escolas estaduais aderiram totalmente à greve. “Os dias parados vão ter que ser repostos. No meio do ano tem 10 dias de recesso escolar. Faltam 20. Vai fazer reposição aos sábados? Nessas escolas vai avançar para janeiro”, afirmou o secretário.

Já nas escolas onde a adesão à greve foi parcial – caso do Instituto Estadual de Educação (IEE), onde 50% dos professores paralisaram as atividades – será preciso fazer ajustes de horários. Deschamps explicou que, nessas escolas, os dias letivos estão sendo cumpridos, o que precisa ser contemplado é a carga horária de cada disciplinas.

Plano de carreira motiva greve de professores em SC; entenda

“Cada escola vai se organizar para fazer a reposição. Algumas escolas mudaram os horários. O professor não grevista deu aula no horário do professor grevista. Então, depois eles trocam”, disse Deschamps.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A secretaria estima que 20 mil alunos estão sendo afetados pela paralisação. De acordo com números do governo, no pico da greve o índice de adesões não chegou a 12%, e atualmente está 10%. “A gente vai tentar minimizar ao máximo os prejuízos, e aguardar que o sindicato encerre a greve. A gente não vislumbra mais nenhuma possibilidade de ser feita alguma coisa diferente.”

### Números do sindicato

Na tarde de quinta (14), uma nova assembleia dos professores decidiu pela manutenção da greve. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação na Rede Pública de Ensino do Estado de Santa Catarina (Sinte-SC), Luís Carlos Vieira, confirmou que 28 escolas estão totalmente sem aulas e outras 880 tiveram adesão parcial, incluindo nesta última categoria o IEE.

Pelos número desta semana do Sinte-SC, 20% dos professores do estado estão parados. O presidente enfatizou, porém, que na assembleia de quinta não foi feita contagem da adesão e que os dados serão atualizados no encontro que a categoria fará na terça (19). O número de professores parados não variou muito desde o início da greve, conforme o Sinte-SC.

O sindicato não acredita que a reposição das aulas precise avançar para 2016. O presidente citou sábados e períodos de recesso em julho e dezembro para fazer a recuperação do conteúdo.

Também na quinta, após a assembleia os professores fecharam os dois sentidos da BR-101 em Biguaçu, na Grande Florianópolis, por 10 minutos.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> G1 Santa Catarina	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 18/05/2015
<b>Assunto:</b> Enem		<b>Página:</b> Online



# SANTA CATARINA



### Inscrições do Enem começam às 10h do dia 25 de maio

*Inscrições ficarão abertas até as 23h59 do dia 5 de junho.  
Nesse ano, o Enem será realizado nos dias 24 e 25 de outubro.*

O Ministério da Educação publicou, na edição desta segunda-feira (18) do "Diário Oficial da União", o edital com as regras da edição de 2015 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As provas serão realizadas em 24 e 25 de outubro, e as inscrições serão abertas às 10h da próxima segunda-feira, dia 25 de maio.

As datas das provas foram anunciadas pelo ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, na quinta (14), em Brasília. Nesta edição, o Enem sofreu diversas modificações, principalmente em relação ao valor da taxa de inscrição, e a medidas de segurança que alteraram o horário das provas.

Veja abaixo os destaques:

#### DATA DAS INSCRIÇÕES

As inscrições ocorrem entre as 10h de 25 de maio e as 23h59 de 5 de junho. Para quem não conseguir isenção, a inscrição só será "confirmada" após o pagamento da taxa de R\$ 63 até as 21h59 do dia 10 de junho.

#### TAXA DE INSCRIÇÃO

Sofreu aumento pela primeira vez em mais de dez anos. Até 2014, o valor era R\$ 35. Agora, passa a ser de R\$ 63.

#### ISENTOS DE TAXA

Estudantes da rede pública no último ano do ensino médio estão automaticamente isentos. Além deles, podem obter isenção candidatos que comprovarem carência, segundo as regras do edital.

Segundo o edital, a solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição somente poderá ser realizada no sistema de inscrição por meio da declaração de carência socioeconômica e durante o período de inscrição.

Os demais candidatos, mesmo que tenham feito ou estejam fazendo o ensino médio integralmente na rede pública, precisarão pagar a taxa. Segundo o ministro, cerca de 30% das provas impressas acabam sem uso por causa das abstenções. Para tentar diminuir as faltas, o MEC afirmou que estudantes liberados do pagamento que não forem às provas vão perder o direito à isenção na próxima edição.





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### DURAÇÃO DAS PROVAS

No primeiro dia, ciências humanas e ciências da natureza terão 4 horas e meia de duração. No segundo dia, linguagens, matemática e redação terão 5 horas e meia de duração.

### HORÁRIOS DAS PROVAS

Portões serão fechados às 13h (horário oficial de Brasília). Mas, dessa vez, as provas só começam 30 minutos depois do fechamento dos portões, ou seja, às 13h30, no horário de Brasília.

### SABATISTAS

Os sabatistas no Acre, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Roraima poderão fazer as provas do sábado às 19h do horário local. Nos demais estados, a prova do primeiro dia para os sabatistas começa às 19h do horário de Brasília.

### ATENDIMENTO ESPECIALIZADO E ESPECÍFICO

Além das necessidades especiais e atendimentos específicos já contemplados nas edições anteriores (como estudantes cegos ou com baixa visão, surdos, com deficiência física, gestantes e lactantes), o Enem também terá atendimento especializado para quem tem visão monocular e discalculia.

### CANDIDATOS E CANDIDATAS TRANS

Pela segunda vez consecutiva, o MEC aceitará que os estudantes travestis e transexuais usem o nome social durante a prova. Para isso, o estudante precisa enviar a cópia do documento de identidade e preencher um formulário específico, incluindo uma foto recente, no sistema de inscrição. O prazo para o envio desses dados acontece entre 15 e 26 de junho.

### CARTÃO DE INSCRIÇÃO

Deixará de ser impresso pelo MEC e enviado pelos Correios. Agora, terá que ser baixado ou consultado diretamente no site do Enem, opção que já existia no passado. O documento serve para orientação e não precisa ser apresentado no exame.

### MEDIDAS DE SEGURANÇA

Não será possível usar o mesmo e-mail para fazer mais de uma inscrição. Além disso, todos os candidatos deverão informar número de telefone (celular ou fixo) válido. Eles também terão que criar uma pergunta e resposta de segurança no login.

O detector de metal será novamente aplicado nos locais de prova. Nos dias de realização do Exame, segundo o edital, "o participante poderá ser submetido à revista eletrônica nos locais de provas, a qualquer momento, por meio do uso de detector de metais".

### TOTAL DE PARTICIPANTES

Estimativa de mais de 9 milhões de inscritos. No ano passado foram 8,7 milhões, dos quais 6,2 milhões de fato compareceram. O MEC estima que neste ano 850 mil pessoas trabalhem na aplicação da prova, envolvendo quem atua nos locais de prova e quem distribui as provas: Exército, Marinha, Aeronáutica e os funcionários dos Correios.

### Mudanças e economia

O MEC busca economia de até 20% no custo do Enem 2015. O valor alcançado pode ser de ao menos R\$ 90 milhões com o aumento da taxa de inscrições, medidas contra faltas e mudança no envio do cartão de inscrição.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

"Nossa meta principal é fazer o Enem, não fazer economia. Mas, se for possível, vamos fazer economia", disse Ribeiro. A estimativa é que o custo médio da aplicação da prova por estudante seja de R\$ 52.

O ministro justificou o reajuste da taxa após 10 anos. "Tudo subiu na sociedade e esse valor está o mesmo desde muito tempo", disse Ribeiro. Ele afirmou que o reajuste considerou a variação inflacionária no período.

Haverá economia também com o envio dos cartões. De acordo com o ministro, serão poupados R\$ 20 milhões apenas com o envio virtual da confirmação, segundo Ribeiro. O presidente do Inep, Francisco Soares, esclareceu que o cartão de inscrição terá que ser baixado pelo estudante no site do Enem. O documento serve para consulta e não precisa ser apresentado no local do exame.  
saiba mais

'Sistema funcionou', diz Inep sobre redação do Enem com brincadeira  
Aluno paraibano tira 600 na redação do Enem mesmo após brincadeira  
Com reajuste e novas medidas, MEC quer reduzir em 20% custo do Enem  
Taxa, horários, segurança: veja o que muda nas regras do Enem 2015

### Punição para faltas no Enem

Outra medida que trará redução de custos será o corte da isenção para alunos que forem liberados da taxa e faltarem ao exame deste ano. Quem faltar em 2015 terá obrigatoriamente que pagar a inscrição em 2016.

"Uma pessoa não pode ter isenção graças a recursos que a sociedade está pagando, e jogar isso fora. Há uma responsabilidade moral que é preciso assumir. E no escopo educacional, a ética é fundamental. Educação é também ter responsabilidade com os próprios atos", disse Janine Ribeiro.

Sessenta e cinco por cento dos faltosos do Enem de 2014 eram alunos isentos, segundo o secretário executivo do MEC, Luiz Claudio Costa.

A estimativa é que quase R\$ 60 milhões serão poupados com o pagamento de inscrições por alunos que antes estavam isentos.

### Justificativa das faltas

Sobre os estudantes isentos que não compareceram à prova, Luiz Cláudio afirmou que o MEC ainda vai definir as regras para justificar a ausência.

"Não posso dar resposta agora. No exemplo do atraso no transporte coletivo, como provar isso? A pessoa pode ser penalizada, mas precisamos ter certeza disso para não virar a justificativa padrão, como aquelas pessoas que ficam doentes e não têm atestado."